

**COMBATE À DESERTIFICAÇÃO LEVA MUNICÍPIOS DO ALGARVE
A DEFENDEREM OBSERVATÓRIO EM ALCOUTIM**

A AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve defende a escolha de Alcoutim para instalação do Observatório Nacional de Combate à Desertificação, tendo em conta que este concelho do interior do país é cada vez mais afetado pela desertificação, pelo despovoamento e é um dos que mais sofre com as alterações climáticas.

Com a principal função de monitorizar, definir e implementar estratégias destinadas a travar a desertificação do país, este observatório irá funcionar como espaço de estudo e discussão de soluções para este problema que é nacional.

Para além de promover as formas de produção tradicionais e típicas de cada localidade, preservar e valorizar espécies autóctones e melhorar as condições de vida da população que habita em zonas mais vulneráveis, A AMAL pretende contribuir para o descentralizar de serviços da administração central como estratégia fulcral para reforçar os tecidos económico e empresarial das zonas rurais.

“A determinação dos municípios do Algarve em fazer frente ao sério problema que constitui a desertificação, que afeta inúmeras localidades a nível nacional, assume assim um novo formato, para além de um trabalho conjunto focado em atrair investimento para as zonas rurais e criar condições para fixar empresas e empreendedores naquele que é o concelho com menor número de habitantes na região”, afirmou o presidente da Comunidade Intermunicipal do Algarve, Jorge Botelho.

Na tentativa de contrariar esta problemática, o concelho de Alcoutim tem vindo a desenvolver diversas iniciativas, nomeadamente a criação de uma rede de cooperação e inovação, com o objetivo de estabelecer sinergias entre entidades públicas e privadas; a parceria com a Universidade do Algarve com vista a possibilitar aos alunos do mestrado em Gestão Sustentável dos Espaços Rurais o desenvolvimento de teses in loco e sobre estratégias de combate à desertificação; e as candidaturas ao PDR 2020 (Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020) que totalizam um valor superior a 20 milhões de euros.

Também ciente da importância desta temática, a AMAL concretizou recentemente o Plano Intermunicipal de Alterações Climáticas do Algarve, no âmbito do POSEUR, do qual irá resultar um plano de ação com a definição de medidas suscetíveis de serem implementadas a sul do país.

Faro, 16 de abril de 2017